

Título: INFLUÊNCIA DA SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO NOS VALORES DE HEMOGLOBINA GLICADA (HbA1c) EM GESTANTES COM E SEM ANEMIA

Autores: Paula Breitenbach Renz¹, Gabriela Cavagnoli^{1,2}, Mayana Kieling Hernandez¹, Lethicia Rozales Ehlert¹, Joíza Lins Camargo^{1,3}

Instituição: ¹ Programa de Pós-graduação em Ciências Médicas: Endocrinologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – Porto Alegre – RS; ² Faculdade da Serra Gaúcha (FSG) – Caxias do Sul – RS; ³ Serviço de Endocrinologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) – Porto Alegre – RS

Resumo: Estudos sugerem que a anemia por deficiência de ferro está associada com altas concentrações de hemoglobina glicada (HbA1c) e que, durante e após a terapia de reposição de ferro, ocorre diminuição na HbA1c causando má interpretação dos resultados. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do tratamento com ferro nos níveis de HbA1c em gestantes com e sem anemia. Foram incluídas gestantes sem diabetes, idade superior a 18 anos, atendidas no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), que realizaram o teste oral de tolerância à glicose (TOTG) no terceiro trimestre de gestação, entre outubro de 2009 e novembro de 2015. A investigação laboratorial incluiu TOTG, questionário padronizado, hemograma e HbA1c. Para o grupo controle foram incluídas no estudo mulheres não grávidas sem diabetes e sem anemia e que não estavam utilizando suplemento de ferro. No total, 412 pacientes foram avaliadas, 83 mulheres não grávidas constituíram o grupo controle, das 329 gestantes, 85 foram diagnosticadas com diabetes gestacional e 13 sem resultado de hemoglobina e hematócrito foram excluídas. Das 231 gestantes com glicemia normal na gestação, 173 estavam sem anemia, enquanto 58 estavam com anemia. No grupo das gestantes sem anemia, 87 estavam utilizando suplemento de ferro e no grupo das gestantes com anemia 29 estavam em uso desse suplemento. Não houve diferença significativa entre hematócrito e hemoglobina entre os grupos sem anemia. A glicemia de jejum foi diferente entre os grupos ($P < 0,001$). Não houve diferença significativa entre os valores de HbA1c entre as grávidas sem anemia e com suplementação de ferro. No entanto, houve diferença significativa nos valores de HbA1c ($P < 0,01$) entre os grupos com suplementação de ferro com e sem anemia, embora essa diferença não seja clinicamente relevante. Nossos resultados indicam que o suplemento de ferro não interfere nos resultados de HbA1c em mulheres com níveis normais de hemoglobina e não tem impacto sobre a interpretação final dos resultados.

Palavras-chaves: HbA1c, diabetes gestacional, ferro.

Agência Fomento: FIPE-HCPA, CAPES